

ARACNÍDEOS SINANTRÓPICOS DE SÃO BENTO, PARAÍBA: OCORRÊNCIA, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA

José Wellington Félix Alves¹, Francimara Oliveira Ramalho², Marcio Bernardino da Silva³,
Willian Fabiano da Silva⁴, Celso Feitosa Martins⁵

Os aracnídeos apresentam adaptações morfológicas, fisiológicas e comportamentais que possibilitam sua sobrevivência nos mais diversos habitats e a ocupação de diversos nichos ecológicos. A grande maioria das espécies é inofensiva e benéfica para os seres humanos, pois desempenha importante papel no controle biológico de insetos. Contudo, há espécies peçonhentas e de interesse médico, como algumas aranhas e escorpiões. Esse estudo realizou o primeiro levantamento da fauna de aracnídeos de São Bento, com ênfase nas aranhas e escorpiões. O levantamento é ainda mais relevante porque o município não notifica os acidentes com animais peçonhentos e não conta com Centro de Controle de Zoonoses ou outro órgão semelhante. Foram realizadas coletas manuais, diurnas e aleatórias na zona urbana da cidade, no período de maio a outubro. Os aracnídeos coletados foram sacrificados e fixados em álcool a 70%, encaminhados a João Pessoa para identificação e depositados na Coleção de Aracnídeos da UFPB. Após as coletas preliminares e a identificação das espécies de interesse médico, iniciou-se a etapa informativa do projeto, orientando os moradores das áreas coletadas e ministrando palestras em escolas públicas e privadas, com ênfase na prevenção de acidentes, primeiros socorros e importância ecológica. As populações das áreas coletadas colaboraram significativamente para a realização do estudo, não só permitindo a realização das coletas nas residências e áreas peridomiciliares, como também relatando suas próprias experiências e se apropriando dos novos conhecimentos. Entretanto, o mesmo não pode ser dito das escolas, que não priorizaram a realização das palestras, o que pode refletir a falta de compromisso e importância com a qual o tema tem sido tratado tanto no setor da saúde quanto no da educação. Contudo, nas duas palestras ministradas observou-se bastante interesse por parte dos alunos, que interagiram satisfatoriamente, questionando e relatando experiências pessoais. Como resultado das coletas, dois dos três gêneros de aranhas considerados de interesse médico no Brasil (*Phoneutria*, *Loxosceles* e *Latrodectus*) foram encontrados em todas as áreas coletadas: o gênero *Latrodectus*, representado pela espécie *Latrodectus geometricus* (viúva marrom) com toxina de ação neurotóxica e uma espécie do gênero *Loxosceles* (aranha marrom), com toxina de ação necrosante. Também foram coletados escorpiões da espécie *Tityus stigmurus* (escorpião amarelo do Nordeste), considerado de interesse médico. Com base nas coletas observou-se uma relação diretamente proporcional entre a quantidade e diversidade de aracnídeos, com as condições ambientais. Nos locais em que havia maior acúmulo de entulho e lixo, e falta de condições adequadas de saneamento, havia maior número de indivíduos e espécies, o que demonstra que as ações antrópicas influenciam diretamente o crescimento das populações. Diante destes resultados, constatou-se a ocorrência de espécies de interesse médico em São Bento. Portanto, o município deve dar maior importância ao tema, investindo em programas de orientação e realizando as notificações de acidentes com esses animais, pois a omissão destes dados pode implicar em riscos ainda mais graves à saúde da população.

Palavras chave: Ações antrópicas, aracnídeos de interesse médico, toxinas

¹Ciências Biológicas, discente bolsista, lingtonf@hotmail.com, ²Ciências Biológicas, discente colaboradora, francimarasb@hotmail.com, ³Professor colaborador, 1940@uol.com.br, ⁴Colaborador, willian.bio@hotmail.com, ⁵Professor orientador, cmartins@dse.ufpb.br